



Hernâni L.S. Maia
Raquel Gonçalves-Maia
Gilda Maria Whitaker Verri
Eduardo Duque

PERNAMBUCO REVOLUCIONÁRIO

Relações com a Coroa e vicissitudes de seus Bispos



HERNÂNI L.S. MAIA

Professor Agregado em Química Orgânica pela Universidade do Minho, Doutor em Química pela Universidade de Exeter (R.U) e Licenciado em Ciências Físico Químicas pela Universidade de Coimbra. É professor catedrático jubilado da Universidade do Minho, de que foi decano e um dos fundadores. Intrigado desde menino pelos mistérios das origens do Mundo, da Vida e da Família, fez profissão na Química e na Cosmologia, enquanto foi fazendo suas pesquisas em Genealogia — a História foi uma consequência natural.

RAQUEL GONÇALVES-MAIA

Professora Agregada em Química Física, Doutora em Química e Licenciada em Química pela Universidade de Lisboa. É professora catedrática aposentada da Universidade de Lisboa. Tem uma dezena e meia de livros publicados em domínios tão diferentes como divulgação científica e romance, mas também Ciência e História da Ciência e da Filosofia.

LF
EDITORIAL

Copyright © 2016 Editora Livraria da Física
1ª Edição

Direção editorial: José Roberto Marinho

Revisão: Paula Santos

Capa: Fabrício Ribeiro

Projeto gráfico e diagramação: Fabrício Ribeiro

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pernambuco revolucionário: relações com a coroa e vicissitudes de seus bispos / Hernâni L. S. Maia...[et al.]. – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

Outros autores: Raquel Gonçalves-Maia, Gilda Maria Whitaker Verri, Eduardo Duque
Bibliografia
ISBN 978-85-7861-419-5

1. História social 2. Igreja e Estado 3. Pernambuco - Genealogia 4. Pernambuco - História
5. Religião e política I. Maia, Hernâni L. S. II. Gonçalves-Maia, Raquel. III. Verri, Gilda Maria
Whitaker. IV. Duque, Eduardo.

16-04377

CDD-981.34

Índices para catálogo sistemático:

1. Pernambuco: Igreja e Estado: História 981.34

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida
sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora.

Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107
da Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998



Editora Livraria da Física
www.livrariadafisica.com.br

Sumário

<i>Agradecimentos</i>	7
<i>Prefácio de Maria Cristina Cavalcanti de Albuquerque</i>	9
Capítulo 1. Pioneirismo iluminista em Pernambuco.....	15
Capítulo 2. Impasse em Lisboa, Pernambuco sem bispo	27
Capítulo 3. A diocese de Olinda governada... de Lisboa	37
Capítulo 4. Uma costela em Ponte de Lima.....	51
Capítulo 5. Outra costela em Peso da Régua	57
Capítulo 6. Origem na cidade do Porto.....	65
Capítulo 7. Dom Abade do Real Mosteiro de Belém, em Lisboa	73
Capítulo 8. A família na cidade do Porto.....	79
Capítulo 9. Epílogo.....	87
<i>Genealogias</i>	95

GILDA MARIA WHITAKER VERRI

Doutora em História, Mestre em Sociologia e Licenciada em Ciências Sociais (1972) pela Universidade Federal de Pernambuco. É professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco.

EDUARDO DUQUE

Doutor em Sociologia pela Faculdade de Ciências Políticas e Sociologia da Universidade Complutense de Madrid, Mestre em Filosofia pela Universidade do Minho e Licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. É professor auxiliar da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, em Braga. Tem livros publicados em domínios da Sociologia e da Religião.

Na viragem do séc. XVIII para o séc. XIX, sabe-se em Lisboa que existem em Pernambuco sementes de independência, em parte inspiradas na Revolução Francesa e na subsequente tomada do poder por Napoleão Bonaparte. Nesse tempo estavam a chegar ao Recife licenciados pela Universidade de Coimbra trazendo consigo o sentido algo revolucionário e reformador do Marquês de Pombal, que passou a usar a Igreja como agente político e veículo de politização, para tanto baseado no novo acordo que fizera com a Santa Sé. A Coroa queria enviar para Olinda um bispo da sua confiança, do melhor que houvesse então em Portugal, para tentar re-encaminhar o Seminário no “bom sentido” dos interesses portugueses; Frei José Maria de Araújo foi o escolhido. Mas forças ocultas, eventualmente estimuladas pelo caráter autoritário e algo conflituoso do bispo cessante, manobraram na sombra para que este processo se atrasasse, dando assim tempo para que a ação do novo bispo fosse menorizada e neutralizada. Tudo viria afinal a culminar com a sua morte, acidental ou provocada, mas que de qualquer forma conviria para aqueles que defendiam a conspiração a favor da independência. São relatadas conseqüências de todo este imbróglio para o destino de uma família entre as muitas que foram apanhadas nos conflitos.

LF
EDITORIAL

